



1º COSBRAPIM

Congresso Virtual Sul Brasileiro
de Apicultura e Meliponicultura
(Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)



DESENVOLVIMENTO DE COLÔNIAS DE ABELHAS APIS MELLIFERA AFRICANIZADA EM PASTAGEM DE TRIGO MOURISCO (*FAGOPYRUM ESCULENTUM*)

1º Congresso Virtual Sul Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura e o 1º Simpósio de Produtos da Colmeia, 1ª edição, de 05/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-53-1

SCHAFASCHEK; Tânia Patrícia ¹, ESSER; Keila ²

RESUMO

A apicultura depende de fontes de néctar para a produção de mel e sobrevivência das colônias. Sendo assim, a implantação de pastagens apícolas é fundamental para suprir demandas em épocas de escassez de floradas. O trigo mourisco (*Fagopyrum esculentum* Moench), apresenta-se como alternativa, podendo ainda contribuir para a diversificação da propriedade rural e produção de mel uni floral com agregação de valor ao produto. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial desta cultura como produtora de mel. O estudo foi conduzido na Epagri, Estação Experimental de Videira, em Videira/SC. O trigo mourisco foi implantado em uma área de 0,8 hectares em 30 de outubro de 2019, tendo seu florescimento iniciado na última quinzena de novembro. Em 12 de dezembro foram introduzidas na área 3 colmeias de abelhas *Apis mellifera* africanizada. Neste período na região de inserção do apiário monitorado há pouca disponibilidade de recursos florais disponíveis para as abelhas contribuindo desta forma para que a fonte de néctar e pólen mais abundantes disponível seja o trigo mourisco implantado. As colmeias foram instaladas sobre plataformas em um sistema de pesagem automática e com tele transmissão horária dos dados de peso e meteorológicos para um servidor localizado na EPAGRI/CIRAM em Florianópolis/SC. A coleta dos dados utilizados neste trabalho foi efetuada de hora em hora durante o período de 12/12/2019 à 24/01/2020, período em que ocorreu o florescimento do trigo mourisco. Foram analisados a variação de peso e o desenvolvimento das colônias quanto às áreas de cria e alimento armazenado (mel e pólen). As colmeias 3 e 1 apresentaram ganho de peso no período de florescimento do trigo mourisco (6,2 kg e 10,1 kg respectivamente). Analisando a composição dos favos verificou-se que houve armazenamento de néctar e pólen, dobrando o número de favos ocupados e ocorreu aumento de 26% de favos ocupados com crias. O trigo mourisco apresenta-se como uma excelente opção para pastagem apícola, permitindo a produção de mel uni floral. Estudos verificando qual o melhor manejo das colmeias e qual a

¹ Pesquisadora na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Estação Experimental de Videira, tancias@epagri.sc.gov.br

² Médica Veterinária formada pela Universidade Federal de Santa Catarina, keila_esser@hotmail.com

capacidade de suporte em áreas de trigo mourisco são fundamentais para otimizar a produção de mel a partir destas flores.

PALAVRAS-CHAVE: mel uni floral, monitoramento remoto de colmeias, pastagem apícola